

Um grande inimigo: a pulga

I- Considerações gerais
ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

Quando se fala em inimigo, pensa-se em combatê-lo e o conjunto de vários combates ou batalhas é uma guerra, coisa que ninguém quer perder.

Para combater as pulgas, em nossos animais e em nossa casa, temos que declarar um guerra a elas, caso contrário, este inimigo nunca nos deixará em paz.

Na preparação para esta guerra, devemos seguir a lição de Sun Tzu em seu livro: A Arte da Guerra (original norte-americano: "The Art of War") que diz:

"Se conhecemos o inimigo e a nós mesmos, não precisamos temer o resultado de uma centena de combates.

Se nos conhecemos mas não ao inimigo, para cada vitória sofreremos uma derrota.

Se não nos conhecemos nem ao inimigo, sucumbiremos em todas as batalhas".

Antes, pois, de iniciarmos a guerra, temos que conhecer nosso inimigo, escolher as armas e planejar os combates.

Com o objetivo de colaborar com os proprietários de animais domésticos, tentaremos esclarecer, em 3 artigos, os itens acima mencionados.

As pulgas são insetos pequenos com 1 a 3,5mm de comprimento, sem asas, com o corpo achatado lateralmente e coberto de espinhos voltados para trás e que têm a finalidade de auxiliarem a sua fixação e movimentos sobre o corpo dos animais, seus hospedeiros.

Quando uma população de pulgas é colocada sobre um cão, depois de uma hora, só se encontra, no máximo, 25% da população inicial. Isto significa que esses insetos permanecem somente parte de seu tempo sobre o animal, tempo suficiente para fazerem suas refeições.

Eles perfuram a pele de seu hospedeiro com seus três estiletos bucais que penetram em pequenos vasos sanguíneos e sugam o sangue de sua vítima.

É bom lembrar que o sangue do homem é nutricionalmente

pobre para a pulga que, quando alimentada somente dele, perde a capacidade para se reproduzir e sofre redução da vida. Por isso, nossa casa pode estar cheia de pulgas e ela não nos picarem.

Os músculos e tendões das patas traseiras da pulga são bem desenvolvidos e dão a ela uma capacidade impressionante para se movimentar e pular. Ela pula, em média, 20 cm verticalmente e até 40 cm horizontalmente, isso corresponde a mais ou menos 150 vezes seu tamanho.

Em termos de comparação, imagine um homem de 1,80m de altura pulando 270 metros para o alto (edifício de 90 andares) e o dobro para o lado (mais do que 5 quarteirões).

Aproximadamente, 2000 espécies de pulgas foram descritas no mundo todo, mas a *Ctenocephalides felis* é a que se encontra comumente parasitando cães e gatos.

Esse inseto é problema sério não só no Brasil mas em quase todo o mundo. Nos Estados Uni-

dos, uma pesquisa veterinária, realizada com 42.000 proprietários, revelou que o controle das pulgas nos animais domésticos e no ambiente encabeçava 75,8% das relações de itens de consultas feitas pelos proprietários aos médicos veterinários.

Pesquisadores da Universidade de Cornell, naquele País, desenvolvem um projeto que cria um cão artificial, que terá como função atrair e eliminar as pulgas nas residências.

Esses insetos são transmissores de várias doenças ao homem e animais domésticos. Com relação ao homem, pode-se dar destaque à peste, tifo murino e teníases. Nos animais domésticos, eles são responsáveis por mais de 50% dos problemas de pele.

Um capítulo importante sobre as pulgas, que devemos conhecer para podermos combatê-las, com eficácia, é o seu ciclo biológico, assunto que será tratado no próximo artigo. (Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário)